

REPRESENTAÇÕES DA CULTURA POPULAR EM "VIVA O POVO BRASILEIRO", DE JOÃO UBALDO RIBEIRO

Maurício de Oliveira Santos ¹; **Rubens Edson Alves Pereira** ².

¹ Estudante de Graduação em Licenciatura em Letras com Inglês pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Bolsista PIBIC/FAPESP.

² Professor Pleno, Pró-Reitor de Graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana. Orientador PIBIC/FAPESP.

Este trabalho encerra uma abordagem sobre as representações culturais, sociais e históricas do Brasil, centrada na obra de João Ubaldo Ribeiro, *Viva o Povo Brasileiro* (1984 – Nova Fronteira); margeada por outras obras do autor e por diversas narrativas de autores outrem que trazem a cultura popular como fonte de formação cultural, histórica, e da identidade do país e do povo. E tomando as localidades marginais, em evidência: o sertão e o recôncavo baianos, como espaços de uma história marginalizada e estereotipada para a legitimação das classes sociais da nossa civilização ao longo do seu processo de formação. *Viva o povo brasileiro* pode ser visto como um romance de formação, que se propõe, entre outras coisas, a pensar a formação sociocultural e histórica do País, bem como, as formas de constituição e de representação das identidades, das instituições, dos costumes e das contradições do Brasil. A questão do popular (na formação social, cultural e artística do Brasil) aparece como uma dimensão privilegiada na constituição do romance de João Ubaldo Ribeiro, e neste sentido, como um aspecto relevante na determinação da cultura e da própria história do País. Na contemporaneidade, com o desenvolvimento dos estudos caracterizados como culturais e pós-coloniais, ocorre a valorização de temas ligados às culturas subalternas ou periféricas, a valorização do popular no contexto sócio-cultural. O projeto principal: **COMPOSIÇÕES – Traços do sertão, cenas da vida** que em etapas anteriores já produziu publicações sobre as confluências entre o erudito e o popular nas expressões artísticas brasileiras, deseja através desta nova etapa contribuir para uma formação mais ampla em relação não apenas à literatura, como também, em termos da investigação sobre a própria formação histórico-cultural da sociedade brasileira.

Palavras chave – Literatura; História; *Viva o povo brasileiro*.